



SERÇÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 03 – Currículo e Formação

CURRÍCULOS E FORMAÇÕES PAUTADOS NA LEI 10639/2003: ANALISIBILIDADES, INTELIGIBILIDADES E EXEMPLARIDADES NO COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO EM PARIPE, SUBÚRBIO DE SALVADOR – BAHIA

SANTOS, Magnaldo Oliveira. UNEB- UFBA
magno.ssa.ba@gmail.com

DIVINO, Jackeline Pinto Amor. UNEB - UFBA
jackeinedivino@gmail.com

O presente trabalho dialoga/conversa sobre a Lei 10639/2003, sua sanção, o que estabelece, seu percurso até o vigente ano de 2024 e, sua aplicabilidade, nas Escolas Públicas de Educação Básica no Brasil, ao tempo em que provoca/aponta/apresenta como a referida Lei tem sido empregada, particularmente, no que tange à analisibilidades, inteligibilidades e exemplaridades, em uma escola pública, do Bairro de Paripe, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, na Bahia. Este artigo propõe como objetivo mais abrangente, compartilhar experiências exitosas, de projetos, formações e iniciativas, pautadas na Lei 10639/2003, realizadas e, em curso de realizações, no Colégio Estadual Almirante Barroso, situado no Subúrbio Ferroviário de Paripe, em Salvador, no Estado da Bahia. Mais especificamente, pretende, de modo sucinto, discutir os desafios causados nos Currículos, nas Formações e, em geral, no Processo de Educação do Brasil, com a sanção da Lei 10639, em janeiro de 2003, sua implementação e avanços; descrever os projetos, as formações e as iniciativas realizadas no Colégio Estadual Almirante Barroso, no Subúrbio Ferroviário de Paripe, em Salvador, no Estado da Bahia; relatar experiências e mudanças ocorridas, especialmente, com os educandos, resultantes das implementações e realizações dos projetos, das formações e iniciativas, todos pautados na Lei 10639/2003, no Colégio Estadual Almirante Barroso, no Subúrbio Ferroviário de Paripe, em Salvador, no Estado da Bahia. Para essas abordagens, utilizou-se metodologia de natureza qualitativa, elegendo a etno-metodologia, por entender que essa escolha, além ser mais apropriada para as Formações e para o Processo de Educação em si, é também aquela que nos proporciona melhores interações e, melhor revela o que, onde, como e quem são os sujeitos e/ou grupos que participam e/ou são protagonistas de todo o processo. Como técnicas, para registro de informações, utilizou-se a Observação Participante, Escuta Sensível, Roda de Conversa e Oficinas, entre outras. O Universo da Pesquisa envolve todo grupo escolar e a Comunidades do entorno, no Bairro. Como professor/educador convidado, tenho atuado desde 2019, em diversos projetos, ações e iniciativas, nesta Unidade Escolar, participando



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

efetivamente do Planejamento Político Pedagógico. O relato das experiências, que aqui são compartilhadas, todas pautadas na Lei 10639/2003, que entre muitos outros avanços e conquistas, propõe e respalda uma Educação Antirracista, minimização das desigualdades sociais e exclusões. As mudanças e transformações exitosas que foram e são observadas, no Processo de Ensino-Aprendizagem, nos comportamentos, na visão de mundo, nos interesses, na percepção da identidade, pertencimento e na autoestima especialmente, dos educandos, resultantes das implementações e realizações dos projetos, das formações e iniciativas, todos pautados na Lei 10639/2003.

Palavras-Chave: lei 10636/2003; currículo/formação; experiência; educação antirracista.

Referências

BRASIL. **Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade**. Balanço da ação do MEC para a implementação da Lei 10639/03, Brasília, 2008. Brasília: MEC/ Secad, 2008.

DIAS, Lucimar Rosa. “Quantos passos já foram dados? A questão de raça nas leis educacionais – da LDB de 1961 à lei 10.639/03 de 2003”. In: **Secretaria Da Educação Continuada, Alfabetização E Diversidade**. Educação do negro e outras histórias. Brasília, SECAD/ UNESCO, 2005, p. 49- 62.

GOMES, Nilma Lino (org.). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03**. 1. ed. -- Brasília : MEC ; Unesco, 2012.421 p., il. - (Educação para todos ; 36)

MACEDO, et al. **Um rigor outro**: sobre a questão da qualidade das pesquisas qualitativas. Salvador: EDUFBA, 2010b.

_____. **A teoria etnoconstitutiva de currículo**: teoria-ação e sistema curricular formacional. Curitiba, CRV, 2016.